



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SOURE

Acta nº 2 /2018
DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
SOURE

REUNIÃO - Ordinária de 27 de Abril de 2018

PRESENTES:

Presidente da Mesa: António Fernando da Silva Centeio
1º Secretário: Hélder José Ribeiro Ramos Gabriel
2ª Secretario: Celestina Figueiredo Gonçalves Cardoso
Vogal: Jorge Manuel Santos Rodrigues
“ “ Adriano Manuel Narciso Marouvo
“ “ José Manuel Correia Penedo
“ “ Pedro Duarte da Silva Gante
“ “ Luís Alves Ferreira
“ “ Daniel José Santos Serralheiro
“ “ Ana Filipa Milheiro Pinhão
“ “ João Luís Mendes Roso

HORA DE ABERTURA: 21 horas

LOCAL: sede da Junta de Freguesia de Soure (sala de reuniões)

FALTOU POR MOTIVO JUSTIFICADO:

A vogal da CDU, Maria de Fátima Pinhão Marques Penicheiro

FALTAS NÃO JUSTIFICADAS:

A Vogal do “MAIS”, Lúcia Maria de Oliveira Rendeiro



Período de Antes da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação da Proposta da Ata da Sessão de 23-03-2018;

Ponto 2. Leitura de expediente/informações.

Período da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;

Ponto 2. Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação;

Ponto 3. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2017;

Ponto 4. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do nº 2 do artigo 5º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

O senhor Presidente da Mesa começou por informar que a Senhora Deputada Fátima Pinhão não estava presente, por motivos que justificou, e que de acordo com o Regimento se faz representar pelo Senhor Jorge Rodrigues, candidato que está imediatamente a seguir na lista porque foi eleita, a CDU.

Assim dada e existência de quórum e estando em condições de deliberar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por aberta a Sessão quando eram 21h e 18m, cumprimentando todos os membros da Assembleia e da Junta de Freguesia.

Iniciou a sessão, estando presentes os Membros eleitos, com excepção das Vogais, Maria de Fátima Pinhão Marques Penicheiro, eleita pela CDU, e Lúcia Maria de Oliveira Rendeiro, eleita pelo “MAIS”.

Período de Antes da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação da Proposta da Acta da Sessão de 23-03-2018;

Por unanimidade dos presentes foi dispensada a leitura da acta, visto ter sido distribuída e estar na posse de todos os Membros da Assembleia. O Sr. Presidente da Mesa questionou se alguém na Assembleia se queria pronunciar sobre a acta. Não existindo qualquer intervenção, procedeu-se à votação, sendo **aprovada por unanimidade a acta da Sessão de 23-03-2018.**

Ponto 2. Leitura de expediente / informações

O Sr. Presidente da Mesa, de seguida, deu conhecimento do único convite que recebeu. Trata-se de um convite efectuado pelo Sr. Presidente do Município de Soure, para representar a Assembleia de Freguesia de Soure nas comemorações do 25 de Abril. Referiu depois que foi com muita mágoa que não esteve presente pois tal convite chegara no dia seguinte ao da realização do evento, ou seja, no dia 26 de Abril.

Salientou que existe na nossa freguesia um enorme atraso na entrega da correspondência, pelos serviços dos CTT e que existem pessoas a ser lesadas com tal atraso. Disse que, nós, enquanto Órgão da Assembleia de Freguesia de Soure, que prometemos defender os interesses da população da nossa freguesia, deveríamos tomar uma atitude pelo mau serviço prestado pelos CTT à população. Esta situação não deve ficar impune e desse modo propôs que se aprovasse na sessão uma Moção de repúdio,

pelos maus serviços prestados pelos Correios à Freguesia. Disse ainda que já tinha elaborado a Moção para apresentar a qual só faria sentido se fosse aprovada por unanimidade, caso contrário não produziria efeito algum. Aliás, já deputada da CDU Fátima Pinhão, na primeira reunião deste Órgão referiu que os Correios lhe tinham entregue um convite do Município para o lançamento do programa Peru, dias depois do acontecimento, assunto que publicamos e de que se deu nota na Comunicação Social.

Posto isto passou a ler a Moção para ser discutida, analisada e votada.

“ MOÇÃO ”

Considerando os vários relatos que vêm sendo efetuados pelos os Membros desta Assembleia de Freguesia, no atraso recorrente da distribuição da correspondência por parte dos CTT, com consequências negativas para a população da nossa Freguesia.

Considerando que o serviço prestado pelos CTT, muito particularmente na entrega de correspondência expedida e recebida, vem causando incómodos prejuízos aos seus utentes, instituições e empresas.

Delibera a Assembleia de Freguesia de Soure, em conjunto com o seu Executivo, por unanimidade, em sua Reunião de 27 de Abril de 2018 apresentar uma **MOÇÃO DE REPUDIO** pelos serviços prestados pelos CTT, na sua área geográfica, dando conhecimento ao Sr. Ministro do Planeamento e das Infra-estruturas, à Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), como Entidade Reguladora, à Administração dos CTT, AO Senhor Presidente do Município de Soure e ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Soure.

Soure, 27 de Abril de 2018

A Mesa da Assembleia de Freguesia

O Senhor Presidente de Junta, Santos Mota, pediu e usou da palavra para dizer que seria de bom-tom incluir na Moção o parecer favorável do Executivo da Junta de Freguesia, para que a mesma tenha mais força reivindicativa.

A Deputada Ana Pinhão, da bancada da CDU, usou da palavra, questionando se esta situação não teria a ver com o facto de tudo o que se relaciona com os Correios ter mudado para Montemor, salientando que o ideal era regressar tudo de novo para Soure.

O Secretário da Mesa, Senhor Hélder Gabriel, da bancada do MAIS, usou da palavra, dizendo que já se informou sobre o assunto, tendo-lhe sido dito que a Central se encontra em Coimbra, sendo ali feita a distribuição de toda a correspondência, chegando às Estações toda distribuída. Porém o que sucede é que correspondência que é do norte vai para o sul, e vice-versa. Disse ainda que houve correspondência que esteve retida no Alentejo à espera de ordens para que voltasse para trás. Finalizou dizendo que estamos nestes extremos, o que não é nada bom e até prejudicial.

O Deputado, Senhor Luís Alves, da bancada do MAIS, usou da palavra sugerindo que fosse enviado ao Município um listagem dos nossos e-mails, visto ser uma das Entidades que nos envia com frequência alguma correspondência, e assim a mesma ser-nos-ia enviada por e-mail nomeadamente este tipo de convites. Deste modo, talvez estas situações não voltassem a acontecer.

Após todas estas considerações, o Presidente da Mesa colocou a Moção à votação, sendo aprovada por unanimidade.

Seguidamente, neste período de antes da ordem do dia, informou que estava abertas inscrições para os Membros da Assembleia se poderem pronunciar, solicitar esclarecimentos e eventualmente apresentar questões, sobre assuntos relativos com a Freguesia.

O Deputado, Senhor João Roso, da Bancada da CDU, usou da palavra alertando para o facto de o espaço que se situa perto da Casa Mortuária, em Soure, estar a ser utilizado abusivamente com estacionamento. Referiu que, nos dias de funerais, o carro funerário, não consegue estacionar nem dar a volta. Propõe, assim, que a Junta de Freguesia ali colocasse um pin ou uma placa informando que aquele espaço se destina a viaturas funerárias. Disse também que um habitante do lugar de Gabriéis lhe solicitara para que alertasse que as obras de saneamento, que estão decorrer naquele lugar, se encontravam paradas e abandonadas, e que os cortes que estão rasgados no alcatrão estavam muito pronunciados sendo um perigo para as viaturas. Por último disse que as valetas estavam cheias de ervas, não tendo sido tratadas dignamente.

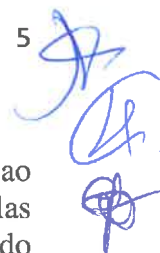
Na resposta, o senhor Presidente de Junta usou da palavra dizendo que em relação ao estacionamento indevido / abusivo, junto à Casa Mortuária em Soure, este espaço foi criado unicamente para veículos funerários. Contudo, a falta de educação/civismo é evidente. Vamos procurar resolver esta situação com a maior brevidade possível.

Quanto às obras de saneamento trazem, sem dúvida, um grande incómodo para a população. É um trabalho complexo e demorado. Vou alertar o Técnico responsável pela obra para maior cuidado, no sentido de minimizar os incómodos.

Em relação à limpeza das ervas nas bermas das estradas, estamos a procurar solucionar o problema o melhor possível. Para já, estamos a colocar herbicida ecológico para atenuar a situação.

O Secretário da Mesa, Senhor Hélder Gabriel, usou da palavra para informar que na Rua Dr. Vasconcelos Raposo, no Espírito Santo, junto à loja do Reis Coelho, a estrada está a abater e existindo um talude em cima de uma curva, eventualmente, poderá acontecer alguma situação menos boa. No Casal da Charneca, comentou que existe um pai que teve uma promessa eleitoral de colocar uma passadeira ou lomba, junto à sua casa de habitação, uma vez ali existir uma criança deficiente. Finalizando afirmou que se iriam realizar as Festas do Espírito Santo e que, habitualmente, a Junta de Freguesia procedia à limpeza de valetas. Perguntou, desse modo, se essa situação de limpeza ainda se mantinha.

Em resposta, o Senhor Presidente de Junta, usou da palavra para dizer que em relação ao abatimento da estrada no Espírito Santo, não tinha conhecimento, mas vai analisar e procurar resolver a situação. Quanto à promessa da passadeira não tem conhecimento de quem fez a promessa, no entanto considera que o assunto deve ser avaliado. No que diz respeito à limpeza das valetas do Espírito Santo disse que no momento os serviços da Junta se encontravam a fazer limpezas no Casal do Barril porque as festas do lugar estão próximas e que, quando chegar a altura, iria providenciar para fazer o melhor possível no Espírito Santo.



O Deputado, Senhor Daniel Serralheiro, usou da Palavra para colocar uma questão ao Senhor Presidente de Junta e pedir uma informação. Disse que teve conhecimento, pelas redes sociais, da assinatura de Acordos de Execução com o Município. Nesse sentido perguntou se os membros da Assembleia não deveriam ser informados e ou convocados para o efeito. Disse ainda ter tido conhecimento de que o Coveiro desmonta peças de ferro velho, sucata, e que as transporta para o interior do cemitério, chegando quase mesmo a agredir os familiares dos defuntos que o visitam e frequentam.

O Senhor Presidente de Junta tomou a palavra e, em resposta, disse que as duas situações que o Senhor Daniel Serralheiro mencionou já se comentaram na Assembleia Freguesia e que, em relação aos Acordos de Execução, depois de aprovados na Assembleia de Municipal, foi realizada uma Cerimónia pública na Câmara Municipal para formalização dos referidos documentos .

Em relação ao Cemitério, já falei, mais que uma vez, com o Senhor Presidente de Câmara , sobre o referido problema. Se o Cemitério de Soure fosse da inteira da responsabilidade da Junta , eu sabia como proceder. O Senhor Presidente de Câmara está analisar o problema a curto / médio prazo o funcionário vai deixar de exercer funções no Cemitério de Soure .

O Deputado, Senhor José Penedo, usou da palavra começando por agradecer em seu próprio nome e dos habitantes do Casal do Barril, os trabalhos de limpeza de valetas antecedente às festas daquele lugar, cujo pedido havia oportunamente formulado. Adiantou que em matéria de trânsito, na Vila de Soure, tem constatado algumas situações nada agradáveis, nomeadamente junto à Cooperativa Agrícola. Disse que há alguns anos, na Rua do Senhor dos Aflitos, junto aos armazéns daquela Cooperativa, foram colocados dois sinais de sentido proibido, no sentido ascendente. Na sua opinião, estarem lá ou não vale o mesmo porque são diariamente transgredidos. Assim sugeria que estes sinais fossem mudados para o canto de cima da Cooperativa, libertando aquele espaço. Igualmente, que na entrada para o parque de estacionamento existem ali dois pinos, que tem visto serem arrancados aquando do estacionamento de viaturas, voltando ali a ser recolocados. Daí sugeri também que se os pinos são para ali se manter, que os mesmo sejam mais altos, de forma a serem visíveis pelos condutores aquando do estacionamento, contribuindo para a sua preservação e para a não danificação de viaturas. Numa outra situação em Soure, acrescentou, somos ricos com os dois rios que possuímos, no entanto, lamentavelmente, desde Soure até à nascente dos rios, principalmente do Anços, não se vê a água do rio porque as suas bermas estão infestadas com ervas. Assim, interrogou, se não de bom-tom lançar e aprovar alguma moção, para dirigir às entidades competentes, designadamente os Serviços Hidráulicos, no sentido de obrigar os proprietários confinantes com o rio a procederem a trabalhos de limpeza.

O Senhor Presidente de Junta usou da palavra dizendo que relação aos sinais de proibição, os mesmos poderiam ser mudados e o mesmo em relação aos pinos. Vou levar estas situações à Câmara Municipal.

Há um certo abandono / desprezo por este sector por parte das Entidades competentes que deviam ser mais actuaentes nesta matéria. Com o decorrer do tempo assistimos a um lamentável retrocesso em relação à qualidade dos nossos rios.

A Deputada, Senhora Fátima Fidalgo, usou da palavra para referir que, ultimamente, no lugar de Sobral se tem falado numa ilha ecológica, desconhecendo o que é e apenas saber tratar-se da selecção de lixos. Assim, dada a preocupação da população local perguntou se a Junta de Freguesia tinha a ver com o assunto e se poderia prestar melhor informação.

O Senhor Presidente de Junta respondeu, ao usar da palavra, dizendo que estas “ Ilhas Ecológicas” são um espaço para recolha selectiva de uma grande diversidade de matérias recicláveis. O espaço vai estar vedado, iluminado e acompanhado de Câmaras de vídeo vigilância. Penso que é uma mais-valia em termos ambientais.

O Deputado, Senhor Jorge Rodrigues, pediu a palavra para perguntar de quem é a responsabilidade da limpeza e de conservação do Cemitério do Sobral, afirmando ter conhecimento no próprio dia da Assembleia de Freguesia do valor e de quem recebe pela venda dos covais. Nesse caso desejaria saber qual o critério nas venda dos covais e que se quem zela por aquele cemitério é a Junta de Freguesia e que quem recebe pela venda é a Câmara, na sua opinião, algo não está correcto.

O Senhor Presidente de Junta usou da palavra dizendo que os Cemitérios são propriedade da Câmara Municipal e que a Junta de Freguesia faz a gestão do espaço. Acrescentou que as situações do Cemitério de Soure e do Sobral ainda estão por definir.

Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;

O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para que, de forma resumida, explicasse a informação escrita sobre a atividade da Junta no período compreendido entre 09 de Março a 12 de Abril de 2018.

O Senhor Presidente da Junta começou por esclarecer que a informação escrita resume de forma sucinta os apoios e trabalhos efetuados no período que mediou entre as duas Assembleias. Dando uma explicação simples disse que estava ao dispor de todos os Membros para eventuais esclarecimentos.

Foram abertas as inscrições para o efeito e não havendo nenhuma intervenção por parte da Assembleia,

Foi dada como apreciada a Informação Escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Ponto 2. Apreciação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;

Concedida a palavra ao Tesoureiro da Junta de Freguesia este explicou, de uma forma resumida, o que consta no Inventário de todos os bens, direitos e obrigações

patrimoniais e respetiva avaliação. O documento foi previamente entregue a todos os Membros da Assembleia.

Depois de analisado, foi dado como apreciado o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação.

Ponto 3. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2017.

O Senhor Tesoureiro da Junta fez uma breve explanação sobre o documento de prestação de contas, e que estava ao dispor de todos os Membros para eventuais esclarecimentos que pretendessem.

Foram abertas as inscrições para o efeito e não havendo nenhuma intervenção por parte da Assembleia.

Foi e analisado e votado o documento sobre a prestação de contas do ano de 2017, sendo aprovado por unanimidade.

Ponto 4. Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do nº 2 do artigo 50º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

O senhor Presidente de Junta deu conhecimento à Assembleia da realização de uma sessão de esclarecimento sobre a requalificação urbana no âmbito do Programa PERU, a qual se vai realizar no dia 4 de Maio nas oficinas da Câmara Municipal de Soure, convidando todos os membros da Assembleia a estarem presentes.

Deu também conhecimento que nos dias 5 e 6 se vai realizar uma iniciativa na área gastronómica, as “Tasquinhas da Freguesia de Soure “ é uma parceria entre a Junta de Freguesia, Câmara Municipal e Associações da Freguesia. Convidou todos os Membros da Assembleia, para o almoço de abertura deste evento.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia pediu ao 1º Secretário para que lesse a minuta da acta, que foi aprovada por unanimidade, dando de seguida por encerrada a reunião, quando eram 22horas 35 minutos.

O Presidente da Assembleia;



O 1º Secretário;



A 2ª Secretária;